

MBigucci relata os piores e melhores momentos em meio à crise

Texto: Hosana Pedroso

O podcast do Portal AECweb ouviu as preocupações de Milton Bigucci Junior, no início da pandemia. Agora, em nova entrevista, ele faz um balanço do período

17/11/2020 | 16:30 - O empresário conta que os piores momentos vividos pela construtora e incorporadora MBigucci foram no início da pandemia. “Todos estávamos muito assustados diante do desconhecido. Tivemos que explicar aos colaboradores o que estava ocorrendo, mas nem nós sabíamos, como a maioria das empresas”, diz Milton Bigucci Junior, diretor Técnico. Foi preciso adotar medidas drásticas, como a redução da jornada de trabalho, porque as vendas de imóveis se reduziram a zero, em abril. Em suma, aqueles dias foram marcados pela tensão e a incerteza em relação ao futuro.

“No decorrer da pandemia, o mercado imobiliário retomou o crescimento”, afirma, indicando ter sido o aspecto positivo do ano. E não foi diferente na MBigucci que, em agosto último, obteve resultado de vendas 50% superior a janeiro. Foi o resultado do esforço do time de corretores online e do cenário econômico que tem levado investidores a optar por imóveis, assim como os consumidores a adquirir a casa própria graças aos juros baixos. “Imaginávamos que isso ocorreria em janeiro próximo. Mas o crescimento já aconteceu. O mercado voltou de maneira espetacular. Até mesmo a locação residencial aumentou muito”, comenta Milton.

Já nos primeiros dias da quarentena, a empresa treinou e colocou 80% de seus funcionários trabalhando em home office, situação que permanece para parte deles. Alguns projetistas, que antes trabalhavam na sede duas ou três vezes por semana, continuam online. Segundo o empresário, hoje é impensável manter as reuniões presenciais com os engenheiros de obras, que tinham que se deslocar do canteiro e retornar. “O trabalho remoto funcionou e com ótima produtividade. Muito desse aprendizado vai ficar para sempre na MBigucci”, observa.

De Covid-19 adoeceram apenas o empresário e dois funcionários, mas sem gravidade. Os protocolos de segurança contra o vírus continuam vigentes. Entre os legados da pandemia, ele destaca que, independentemente das dimensões da casa, é importante para as pessoas ter um lar. “Fiz home office e, em alguns dias da semana, continuo fazendo. Além de ser mais produtivo – e falo por mim –, é importante que a casa seja esse lugar agradável, de convívio familiar”, comenta, revelando que os novos projetos da empresa vão incorporar espaço para o trabalho em casa e para o drive- thru.

Desde 2008, a MBigucci integra o Pacto Global da ONU e, este ano, teve seu Relatório de Sustentabilidade referente a 2019 qualificado como “nível avançado”, o que se repete por oito anos seguidos. Milton Bigucci Junior fala do orgulho dessa conquista.